

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 –  
Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142  
E-mail: [cbhrioivinhema@gmail.com](mailto:cbhrioivinhema@gmail.com)

### ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às treze e trinta horas, aconteceu a 41ª  
2 **Reunião Ordinária do CBH Ivinhema** de forma presencial às 13h30, na Sede da Fundação MS -  
3 Estrada da Usina Velha, km 02, Zona Rural – Maracaju MS. Estiveram presentes os **membros**: Daniele  
4 Coelho Marques (FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Cornélia Cristina Nagel  
5 (Prefeitura Municipal de Nova Andradina), Mário José Maffini (Grupo Plantio na Palha – GPP), Ana  
6 Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional de  
7 MS - SENAR/MS), Leonardo da Silva Ramos (Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande  
8 Dourados – AEAGRAN), Otávio Vieira de Melo (Sindicato Rural de Itaporã), Lucio Damália (Sindicato  
9 Rural de Dourados), Divaldir Fialho (Prefeitura Municipal de Ivinhema), Douglas Leite Pereira  
10 (Prefeitura Municipal de Batayporã), José Simeão do Nascimento Filho (Agência de Desenvolvimento  
11 Agrário e Extensão Rural – AGRAER), Edson Odair Figueiredo (Associação das Revendas de Insumos  
12 e Agrotóxicos de Rio Brillante – ARARB), João Renato Barbosa Ceolin (Sindicato Rural de Rio  
13 Brillante), Haroldo Pradela (Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária -  
14 FUNDAÇÃO MS), Telma Menezes de Araújo (Sindicato Rural de Nova Alvorada do Sul), Marcelo  
15 Augusto de Souza Bexiga (Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários  
16 – ANDAV), Sidenei Ambrosio Tambosi (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS –  
17 CREA-MS), Eliane Maria Garcia (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL),  
18 Danilton Flumignan (Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste – EMBRAPA) Claudio Furukawa  
19 (Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense – COPASUL), Luis Otávio Britto Fernandes (Associação dos  
20 Engenheiros Agrônomos de Rio Brillante – AEARB); e os **convidados**: Claudete Bruschi (Instituto de  
21 Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL), Claudir da Rocha Moraes (Prefeitura Municipal de  
22 Ivinhema), Vagner Alexandre Aparecido de Souza (Demeter Engenharia), Rayane Campos Carrijo  
23 (Deméter Engenharia), Gabriela Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL),  
24 Raizza Fátima Abadia Tulux Rocha (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL)  
25 **Abertura**: A Presidente do CBH Ivinhema Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura e  
26 Pecuária de MS - FAMASUL), iniciou a reunião, saudando a todos os presentes agradecendo a  
27 participação de todos e comentou que sugeriu fazer a reunião durante a Sowtec para que todos se  
28 sentissem no campo e vissem um pouco da rotina do agro. Ainda agradeceu a Fundação MS que é  
29 membro do comitê por nos disponibilizar o espaço para realizar a reunião, e convidou todos os membros  
30 presentes após a reunião, conhecer a feira e as tecnologias empregadas para sustentabilidade e produção  
31 do agro. Apresentou as justificativas de falta dos seguintes membros: Carulina Gomes de Menezes  
32 (Prefeitura Municipal de Dourados), Ludmila Costa Soares (Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do  
33 Sul), Mayra de Oliveira Ribera (AGESUL - Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato  
34 Grosso do Sul), José Assis de Lara Junior (Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio  
35 Brillante – ARARB), Paulo Eduardo Lima (AIEMS – MS Associação dos Irrigantes do Estado de Mato  
36 Grosso do Sul), Murilo Eduardo Franciscon (Sindicato Rural de Anaurilândia), Luiz Alberto Ávila Silva  
37 Junior (Prefeitura Municipal de Naviraí), Gustavo Becker Modesto Silva (Prefeitura Municipal de  
38 Caarapó), Werner Semmelroth (BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de MS), Carolina  
39 Alves Muniz de Freitas (SINDAL/MS - Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool do Estado de  
40 MS). Daniele (FAMASUL) apresenta a Pauta: 1 - Aprovação da ATA - 40ª Reunião Ordinária; 2 -

41 Apresentação e Deliberação do estudo de enquadramento do Córrego Jovino Lemes Bueno; e 3 -  
42 Informes Gerais. Em seguida passa a palavra para o Wagner (Deméter) que irá apresentar o estudo de  
43 enquadramento do Córrego Jovino Lemes Bueno. Vagner (Deméter) inicia a apresentação mostrando as  
44 etapas do enquadramento do Córrego Jovino Lemes Bueno, que foram 1. Etapas do Processo de  
45 Enquadramento Diagnóstico que trouxe análise da situação atual da MBH do Córrego Jovino Lemes  
46 Bueno; Prognóstico, Projeções para os 22 anos do horizonte de planejamento; Proposições Programas,  
47 metas e ações para a efetivação do enquadramento; 2. Etapa de Validação: Evento 1 – CBHRI  
48 Apresentação dos estudos de enquadramento Maio/2022; Evento 2 – Município Apresentação dos  
49 estudos em articulação com as prefeituras Outubro/2022; Evento 3 – CBHRI Discussão da revisão dos  
50 produtos pelo comitê e apresentação da proposta de enquadramento Maio/2023; Evento 4 – CERH  
51 Apresentação ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos/MS Junho/2023, além das reuniões públicas  
52 1ª Reunião – CBHRI (Dourados), 2ª Reunião – evento público em Vicentina/MS. 3. Etapa Proposta de  
53 Enquadramento: Para o parâmetro DBO: da nascente até a confluência com o CSD 02 (**classe 1**), da  
54 confluência com o CSD 02 até a BR-376 (**classe 2**), da BR – 376 até a confluência com o Córrego Água  
55 Limpa (**classe 3**). Para o parâmetro OD: da nascente até a confluência com o CSD 02 (**classe 2**); da  
56 confluência com o CSD 02 até a BR-376 (**classe 2**) e Da BR – 376 até a confluência com o Córrego Água  
57 Limpa (**classe 3**). Para NH3: da nascente até a confluência com o CSD 02 (**classe 2**); da confluência com  
58 o CSD 02 até a BR-376 (**classe 2**) e Da BR – 376 até a confluência com o Córrego Água Limpa (**classe**  
59 **2**). Para NO2: da nascente até a confluência com o CSD 02 (**classe 3**); da confluência com o CSD 02 até  
60 a BR-376 (**classe 3**) e Da BR – 376 até a confluência com o Córrego Água Limpa (**classe 3**). Para NO3:  
61 da nascente até a confluência com o CSD 02 (**classe 3**); da confluência com o CSD 02 até a BR-376  
62 (**classe 3**) e Da BR – 376 até a confluência com o Córrego Água Limpa (**classe 3**). Para PT: da nascente  
63 até a confluência com o CSD 02 (**classe 3**); da confluência com o CSD 02 até a BR-376 (**classe 3**) e Da  
64 BR – 376 até a confluência com o Córrego Água Limpa (**classe 4**). Para CT: da nascente até a confluência  
65 com o CSD 02 (**classe 2**); da confluência com o CSD 02 até a BR-376 (**classe 2**) e da BR – 376 até a  
66 confluência com o Córrego Água Limpa (**classe 3**). Vagner (Deméter) finalizada dizendo esse é um  
67 panorama da proposta do enquadramento e falou que todos os objetivos do enquadramento dependem do  
68 pacto com todos os usuários pontuais, nesse caso só tem a Sanesul, ficou definido que as metas de  
69 eficiência de remoção de DBO da ETE Vicentina será de 95% e outros parâmetros como fósforo e  
70 coliformes, os limites de lançamento de 19.65 mg/L e a vazão de 8,07 l/s na sequência fala dos próximos  
71 passos que é apresentar a Deliberação caso ela seja aprovada nessa reunião, será enviada para apreciação  
72 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para aprovação, tornando-se esse enquadramento uma  
73 resolução do CERH/MS. Vagner (Deméter) encerra a fala e passa a palavra para a presidente dar  
74 continuidade. A Presidente Daniele (FAMASUL) pede para projetar a proposta de minuta de  
75 enquadramento para aprovação dos membros. Claudete (IMASUL) informa que em anexo a deliberação  
76 tem os mapas com os parâmetros e os trechos do enquadramento. A presidente Daniele (FAMASUL)  
77 coloca a minuta de deliberação para votação que foi aprovada por unanimidade. Claudete (IMASUL)  
78 pediu a fala e esclareceu que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) vem debatendo  
79 essas questões de enquadramento com os estados, embora as atribuições de enquadramento da agência  
80 referem-se a rios federais que tem a classe 2 definida, mas a agência quer que os estados façam os  
81 enquadramentos e principalmente mostrem como farão para monitorar isso após aprovação do  
82 enquadramento, complementou o quanto os membros se dedicaram para análise e aprovação desses  
83 enquadramentos e ainda a equipe que está à frente para que houvesse maior número de pessoas  
84 participando das reuniões públicas nos municípios, essas ações de mobilização e toda a metodologia  
85 utilizada foi elogiada pelo Secretário Jaime Verruck, complementa que o comitê finalizou um trabalho e  
86 inicia outro que é o acompanhamento das metas e ações definidas no enquadramento para as prefeituras,  
87 órgão estadual, usuários, comitê e sociedade civil. Informou que muitos trechos foram estabelecidos em

88 classe 3 sendo definidos assim para que os municípios possam crescer e se desenvolver ao longo desses  
89 20 anos, sugere como forma de acompanhamento do comitê, convidar as prefeituras nos próximos anos  
90 para apresentar os resultados e como estão desenvolvendo as ações a partir do enquadramento,  
91 principalmente pela implantação de moradias e novos empreendimentos. Divaldir (Prefeitura de  
92 Ivinhema) questiona como são solicitados os estudos de enquadramento. Claudete (IMASUL) esclareceu  
93 que esse enquadramento em específico foi uma compensação ambiental que a Sanesul deveria pagar ao  
94 estado (IMASUL) e pediu para Vagner (Deméter) complementar o histórico. Vagner (Deméter) esclarece  
95 que a Sanesul tendo que melhorar os tratamentos de esgoto nos municípios que tinha que pagar as  
96 compensações ambientais, propôs ao Imasul que poderia converter esse pagamento em projetos de  
97 estudos de enquadramento dos córregos, sendo uma medida mitigadora e compensatória. Desta forma o  
98 Imasul solicitou então a Sanesul para fazer os estudos de enquadramento com esse recurso formando  
99 uma parceria entre os órgãos de estado e foi feito licitação para contratação desse trabalho em que a  
100 Deméter foi a empresa ganhadora da licitação, com isso foi montado um grupo de trabalho com  
101 participantes do Imasul, Sanesul e empresa contratada para analisar e acompanhar os estudos. Daniele  
102 (FAMASUL) complementa o que Divaldir (Prefeitura de Ivinhema) questiona, como solicitar um  
103 enquadramento de um corpo hídrico do município? Claudete (IMASUL) esclarece que são dois pontos  
104 importantes, não basta só o município querer o estudo de enquadramento, mas principalmente de onde  
105 virá o recurso para esse estudo, informa que o comitê seria um caminho para solicitar o enquadramento,  
106 mas para isso precisa ter sustentabilidade financeira, ou gerar a demanda e correr atrás de levantar  
107 recursos com parcerias e projetos, um dos possíveis financiadores desses estudos seria o Fundo Estadual  
108 de Recursos Hídricos, mas precisa ser regulamentado é uma estratégia que os comitês podem procurar a  
109 regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, além de recursos do Procomitê e questiona se  
110 vai ser solicitados novos estudos de enquadramento se ainda não se tem resultado dos que estão sendo  
111 enquadrados? Esclarece que essa é a gestão de recursos hídricos e que o fórum de discussão dessas  
112 questões é nos comitês, sugere como capacitação trazer outros estados para falar como fizeram os estudos  
113 de enquadramento pelos comitês. Danilton (EMBRAPA) comenta que seria interessante que outras  
114 empresas que precisam compensar também pudessem fazer esse procedimento caso o comitê tenha  
115 interesse e procedimentos para essa solicitação. Tambosi (CREA) complementa que o interessante é  
116 regulamentar mesmo o fundo estadual para que os recursos possam ser usados de forma transparente em  
117 ações como essas de projetos de estudos de enquadramento, podendo ser feito uma moção do comitê em  
118 prol dessa regularização. Daniele (Famasul) complementa dizendo que o Plano de Bacia do Ivinhema  
119 precisa ser atualizado além dessas ações previstas no Estudo de Enquadramento, ou seja, são muitas  
120 ações a serem realizada e que necessitam de recursos financeiros. Informa ainda que não será aprovada  
121 a Ata da 40ª Reunião Ordinária devido algumas correções que foram solicitadas e não houve tempo hábil  
122 para corrigir e enviar a todos antes dessa reunião, essa ata será aprovada na próxima reunião. Seguindo  
123 a pauta próximo item **3- Informes Gerais**. Claudete (IMASUL) pede a palavra e informa que o estado  
124 está encerrando o Progestão Ciclo 2 e analisando a proposta para assinatura do Progestão Ciclo 3, explica  
125 ainda que o Progestão é um Programa de repasse de recursos financeiros aos estados mediante  
126 cumprimento de metas, os responsáveis pelo Progestão no Imasul são Leonardo e Eliane Maria  
127 (IMASUL) esse novo ciclo tem novas metas como fiscalização e o Procomitê será incorporado no  
128 Progestão 3, pretende-se no dia 04 de julho desse ano, apresentar no Conselho Estadual de Recursos  
129 Hídricos os enquadramentos e o Progestão Ciclo 3, pois assinam o contrato, a Agência Nacional de Água  
130 e Saneamento Básico (ANA), o Governo do Estado por meio do Imasul e o Conselho Estadual de  
131 Recursos Hídricos. Eliane (IMASUL) informou que para utilização dos recursos do Procomitê, o estado  
132 elaborou uma proposta de edital de chamamento público para contratar uma entidade da sociedade civil  
133 prestar serviços administrativo, operacional e financeiro aos comitês, essa entidade de acordo com a  
134 legislação não poderá fazer parte dos comitês. o chamamento permite repassar o recurso a entidade que

135 ao longo do período de contrata vai atendendo as demandas dos comitês. Informou ainda que vários  
136 estados que não tem agências de bacias estão usando essa estratégia de chamamento público, pois para  
137 implantação de agência é necessário implantar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. Claudete  
138 (IMASUL) informa que o valor para o primeiro ano de contrato será de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil  
139 reais). Eliane (Imasul) solicita apoio dos membros na divulgação, assim que o estado lançar o edital.  
140 Tambosi (CREA) propõe que o comitê oficialize as prefeituras integrantes dos enquadramentos  
141 aprovados sobre as ações definidas para elas no enquadramento, para que tomem ciência da  
142 responsabilidade. Mário Maffini (GPP) comenta que está sendo divulgado nas mídias que as águas do  
143 rio Dourados estão contaminadas por agrotóxicos, e questiona Danilton (Embrapa) até onde essas  
144 informações são reais uma vez que a Embrapa montou o laboratório para analisar especificamente sobre  
145 agrotóxicos no rio. Danilton (Embrapa) respondeu que o Rômulo é o responsável pelo laboratório na  
146 Embrapa e que já fez uma apresentação sobre o tema neste comitê, e desde a sua instalação vem sendo  
147 aprimorado os equipamentos e parâmetros de análise de acordo com as moléculas e foram feitas diversas  
148 análises nos rios do município, para muitas das análises ainda não foi detectado se houve ou não aumento  
149 de agrotóxico nesses cursos hídricos, tudo ainda está em análise e de acordo com os parâmetros  
150 aceitáveis, porém a maioria das moléculas ainda não tem referencial para se dizer se houve ou não  
151 aumento do uso e/ou disposição de agrotóxicos nos corpos hídricos analisados, se tem o laboratório mas  
152 falta ainda o referencial. Mário Maffini (GPP) pergunta se esse referencial é nível de Brasil ou de estado.  
153 Danilton (Embrapa) responde que é a nível de Brasil, muitas vezes as moléculas tem referenciais fora do  
154 país e segundo o Rômulo esses parâmetros ainda estão em estudos. Tambosi (CREA) acrescenta que a  
155 professora Alexeia Barufatti (UFGD) fará parte desse comitê e ela tem pesquisas sobre esses parâmetros  
156 no rio Dourados, podendo fazer uma comparação entre as pesquisas da Alexeia e do Rômulo para  
157 verificarem as semelhanças e as divergências, pois cada pesquisa tem suas metodologias e muitas dessas  
158 metodologias são diferentes de uma pesquisa para a outra. Daniele (Famasul) propõe trazer novamente  
159 o Rômulo (Embrapa) para fazer uma apresentação atualizada, até porque o laboratório e início das  
160 pesquisas foram em 2019 antes da Pandemia da Covid-19. Tambosi (CREA) propõe que a Alexeia  
161 (UFGD) ao assumir a cadeira no comitê também faça uma apresentação da pesquisa que vem  
162 desenvolvendo no município. A Presidente informa que a próxima reunião será extraordinária e a data  
163 será definida e informada a todos. Não havendo mais assuntos para serem debatidos, a Presidente  
164 declarou encerrada a 41ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema. Esta ata  
165 será assinada pela Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Ivinhema, anexada a lista de presença.

Campo Grande/MS, 31 de maio de 2023.

  
**Daniele Coelho Marques**  
Presidente do CBH Ivinhema

  
**Leonardo da Silva Ramos**  
2º Secretário do CBH Ivinhema

# 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VINHEMA

Data: 23/05/2023 Hora: 13h30



**CBH Ivinhema**  
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Vinhema

## LISTA DE PRESENÇA

NOME DO PARTICIPANTE	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO	MEMBRO	SEGMENTO
Cornelia Cristina Nagel	Prefeitura Municipal de Nova Andradina	TITULAR	PODER PÚBLICO
Mário José Maffini	Grupo Plantio na Palha - GPP	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional de MS - SENAR/MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Leonardo da Silva Ramos	Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados - AEAGRAN	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Otávio Vieira de Melo	Sindicato Rural de Itaporã	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Lucio Damalia	Sindicato Rural de Dourados	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Divaldir Fialho	Prefeitura Municipal de Ivinhema	SUPLENTE	PODER PÚBLICO
Douglas Leite Pereira	Prefeitura Municipal de Batayporã	TITULAR	PODER PÚBLICO
Claudir da Rocha Moraes	Prefeitura Municipal de Batayporã	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
José Simeão do Nascimento Filho	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER	TITULAR	PODER PÚBLICO
João Renato Barbosa Ceolin	Sindicato Rural de Rio Brillhante	TITULAR	USUÁRIOS
Edson Odair Figueiredo	Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brillhante - ARARB	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Haroldo Pradela	Fundação para Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agropecuária - FUNDAÇÃO MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Telma Menezes de Araújo	Sindicato Rural de Nova Alvorada do Sul	SUPLENTE	USUÁRIOS
Marcelo Augusto de S. Bexiga	Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Sidenei Ambrosio Tambosi	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS -CREA-MS	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Claudete Bruschi	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
Eliane Maria Garcia	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	SUPLENTE	PODER PÚBLICO
Danilton Flumignan	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - EMBRAPA	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
Claudio Furukawa	Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense - COPASUL	SUPLENTE	USUÁRIOS
Luis Otávio Britto Fernandes	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brillhante - AEARB	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
Vagner Alexandre A. de Souza	Deméter Engenharia	CONVIDADO	EMPRESA
Rayane Campos Carrijo	Deméter Engenharia	CONVIDADO	EMPRESA
Gabriela Lazari	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
Raizza F. Abadia Tulux Rocha	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL	CONVIDADO	PODER PÚBLICO

X

*[Handwritten signature]*